

# **EXPOSIÇÃO INTERATIVA ITINERANTE DO ACERVO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA COMPARADA**

**Gleici Cardoso de Souza<sup>1</sup>; Kely de Picoli Souza<sup>2</sup>; Bruno do Amaral Crispim<sup>3</sup>; Edson Lucas dos Santos<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica bolsista PIBEX/UFGD do curso de Ciências Biológicas da FCBA/ UFGD; gleici.ca@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora da FCBA/ UFGD; kelysouza@ufgd.edu.br

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da FCBA/ UFGD; brunocrispim.bio@gmail.com

<sup>4</sup>Professor da FCBA/ UFGD; edsonsantos@ufgd.edu.br

Área Temática da Extensão: Educação e Saúde

## **Resumo**

Este projeto visa elaborar materiais para o “Acervo de Anatomia e Fisiologia Comparada Itinerante” o qual subsidiará ações interativas com as comunidades de Dourados e Caarapó. Este material possibilitará a socialização de conhecimentos científicos com os sujeitos da comunidade, especialmente sobre a temática “como são e como funcionam nossos órgãos internos na saúde e na doença”, contribuindo para o empoderamento do cidadão sobre seu próprio corpo, por meio do desenvolvimento e ampliação da consciência corporal e de preservação ambiental. Órgãos doados oriundos de animais destinados à alimentação humana como peixes, porcos e galinhas, além de descartes de pesquisas experimentais na UFGD, como ratos serão dissecados e armazenados em formol 10% ou glicerina/peróxido de hidrogênio e utilizados durante as atividades em Dourados e Caarapó. Além disso, as peças serão fotografadas e o material digital será utilizado para confecção de pranchas do Guia Prático em Anatomia e Fisiologia Comparada, o qual, complementarmente, apresentará atividades que integram diferentes dimensões biológicas do tema buscando despertar curiosidade e facilitar a aquisição de conhecimentos pertinentes ao contexto abordado.

**Palavras-chave:** Órgãos isolados, saúde, doenças.

## **Introdução**

O Acervo de Anatomia e Fisiologia Comparada Itinerante configura-se como uma oportunidade de produção de material que servirá por longo prazo a eventos de extensão junto às comunidades da Grande Dourados, iniciando-se por dez eventos programados neste projeto. As concepções norteadoras da construção e utilização deste material estão alinhadas aos pressupostos de (1) Educação não formal e (2) Museus de Ciência (especialmente voltadas às ações itinerantes).

Dentre as reflexões interessantes sobre a Educação do Futuro expostas no livro Educação: um tesouro a descobrir, de Jacques Delors (1998), está a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda a vida (Lifelong Learning - 'It's never too soon or too late for learning'), a qual é fundamentada em quatro pilares. (I) Aprender a conhecer para pensar a realidade e o novo; (II) Aprender a fazer baseado no desenvolvimento de competências pessoais intelectuais, emocionais e sociais garantindo a flexibilidade profissional frente as necessidades do mercado de trabalho; (III) Aprender a viver juntos, desenvolvendo a percepção da interdependência. No Brasil, como exemplo desta tendência, pode-se citar a inclusão de temas/eixos transversais (ética, ecologia, cidadania, diversidade cultural e saúde) nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que exigem equipes interdisciplinares e trabalho em projetos comuns e (IV) Aprender a ser, buscando o desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa.

As ações interativas com a comunidade abrangem cidadãos que demonstrem interesse em interagir com o material a ser exposto: peças biológicas conservadas em formol ou glicerina, imagens das peças no computador e material impresso do Guia Prático em Anatomia e Fisiologia Comparada. Este projeto permitirá oportunizar aos cidadãos o contato com peças anatômicas isoladas e com conhecimentos biológicos relacionados.

Este projeto tem por objetivos socializar conhecimentos especialmente sobre órgãos internos isolados de diferentes animais com a comunidade, dando oportunidade aos cidadãos de contato com as peças; contribuir para a construção do saber por meio da educação informal; favorecer o desenvolvimento do pensamento científico e servir como instrumento para o desenvolvimento da consciência corporal e preservação ambiental.

## **Métodos**

Diversas técnicas de conservação serão utilizadas para a elaboração do Acervo (mamíferos, aves, peixes, répteis ou anfíbios). Dentre as técnicas já empregadas estão conservação de órgãos e espécimes inteiros em formol 10% ou glicerina e peróxido de hidrogênio, uma técnica modificada a partir do método de gliceração de Giacomini e, a técnica de taxidermização. O Guia Prático de Anatomia e Fisiologia será criado a partir dos registros fotográficos dos órgãos isolados e de atividades elaboradas que ampliarão a integração de diferentes dimensões biológicas relacionadas às peças envolvidas (questões que integrem a anatomia, fisiologia, patologia, farmacologia, bioquímica), buscando despertar curiosidade e facilitar os processos de aquisição de conhecimentos.

A avaliação do projeto será a partir dos relatos dos participantes durante a realização dos eventos. Para este fim será solicitado que cada participante avalie de forma escrita por meio de questões de múltipla escolha a efetividade da atividade quanto à ampliação de seus conhecimentos.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados parciais são: obtenção de animais, dissecação de peças, conservação em formol e digitalização de imagens. Além disso, as peças têm despertado grande interesse de universitários e alunos do ensino médio, os quais tiveram contato com as mesmas através de um minicurso oferecido pela FCBA à comunidade externa. Durante este evento peças oriundas porcinas conservadas em formol foram utilizadas associadas a outras atividades de exploração do tema “Caminhando com o alimento”. As exposições itinerantes terão início em setembro de 2010.

### **Agradecimentos**

À PROEX-UFGD pelo apoio financeiro ao projeto e pela concessão de bolsa PIBEX/UFGD à aluna Gleici Cardoso de Souza.

### **Referências**

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo, Cortez, 1998.